

OPINIÃO

"Você jamais será livre
sem uma imprensa livre"
— VENELOUS XAVIER PEREIRA

"Com amor
conquistamos tudo"
— WANDA PALHANO

83 ANOS

Fundado em 24 de setembro de 1936 por José Martins Rodrigues
Venelous Xavier Pereira (1964 - 1996)
Wanda Palhano (1996 - 2017)

EDITORIAL Vacinação em dia

Uma nuvem negra paira sobre a saúde das crianças brasileiras: sem atingir as metas de vacinação, o País deve conviver em breve com um cenário mais grave do que a covid-19 em crianças, com retorno de doenças capazes de atingir esse público com muito mais força e gravidade do que o novo coronavírus. Isso porque a covid tem se mostrado uma doença que atinge menos as crianças, diferentemente das doenças evitáveis pela vacinação já presente no calendário. O problema é que os pais podem

estar achando que não vale a pena vacinar seus filhos porque eles estão protegidos em casa, o que é um terrível engano. É preciso lembrar que, geralmente, quem leva as doenças para as crianças menores de dois anos são os pais e irmãos que saem para a rua. Daí a importância de manter a vacinação dos pequenos em dia, já que os serviços estão preparados para fazer essa imunização de forma segura. Mais importante do que só se preocupar com a covid, é se preocupar também com essas doenças que não existiam mais e podem voltar a existir e trazer

mortes para crianças e sequelas que são irreversíveis, como cegueira, surdez e paralisia.

O Brasil, que é exemplo por suas amplas campanhas de vacinação, não pode retroceder quanto a isso, e é crucial que os próprios pais se conscientizem a respeito dessa questão. O governo, por sua vez, deve trabalhar para esclarecer esse ponto, qual seja, que a vacinação para as outras doenças deve prosseguir, principalmente, entre as crianças, que são as mais vulneráveis quando não imunizadas adequadamente.

Palmas e risos para o que há de pior

Aquilo que deveria ser a exceção passou a ser a regra. No Brasil, as coisas funcionam mais ou menos desse jeito. É de tão comum que ficou, sequer percebemos a inversão da ordem dos valores.

Um político corrupto que desvia dinheiro do erário público e exerce seu cargo ou mandato para fins pessoais, familiares e eleitorais, é a regra. Político honesto é a exceção, e quando não muito, se descanta com a política e cai fora.

Um motorista de taxi cujo passeiro esquece o dinheiro no carro e vai atrás para devolver; o cliente que recebe um troco além do devido e avisa ao caixa do supermercado; o cliente que confere a conta do restaurante e pede ao garçom para incluir o que não fora anotado... Essas cenas passaram a ser dignas de manchete na mídia escrita e televisada. Porque são a exceção.

Aqueles que investigam, processam e julgam pessoas "poderosas", de grande influência política e acesso às inúmeras veredas do poder em diversas esferas, federais, estaduais e municipais, não são vistos como profissionais cumprindo com sua missão institucional, mas servidores públicos-perseguidores-injustos — querendo aparecer e se autopromover. E logo não demorará a responder a processos administrativos e disciplinares para explicar as razões pelas quais cumpriram com o seu dever.

E quando a gente acha que já viu de tudo, eis que sempre somos fadados a nos surpreender.

Por último, um ex-prefeito da cidade de Coral, no Piauí, ao pedir votos para seu candidato a prefeito, quando de uma convenção partidária, bradou com orgulho que roubou, mas não tanto quanto o adversário; que roubou para dar para o povo, para os pobres; que foi preso e, se foi preso, é porque fez algo de errado.

Alguns poderiam até dizer que essa autoconfissão teve significância positiva, afinal, de público, em alto e bom som, um ímprobo reconheceu seus crimes!

Mas não. Na verdade, o ex-prefeito, em sua autoconfissão, nada mais fez do que se orgulhar por ter roubado pouco, diferentemente do outro (o atual prefeito). E suas declarações não soaram como arrependimento, mas como regozijo, como um gesto tão nobre que, por si só justificaria o apoio dos demais ao candidato por ele indicado. O descaramento e o escárnio, realmente, desconhecem limites por parte do senhor ex-prefeito de Coral.

Contudo, por que isso foram as palmas e os risos diante dessa cena vil, como se as pessoas estivessem maravilhadas — e estavam — com tão infames declarações. Porque essa parece ser a regra.

A política e a arte do mecanismo

A política é a arte em que homens exercem o mais profundo ato de ação humanitária, mas se tornam animais ferozes e malignos, em escalas que se equivalem aos animais mais inferiores.

Na política, os homens trocam os pés pelas mãos, desconhecem os velhos amigos pelo simples fato de, em determinado momento, os seus conceitos não condizem com o conceito de alguém e, com isso, se tornam adversários. O amor vive de dar e receber e o egoísmo vive de tomar e esquecer. "Sathya Sai Baba esses foram os ensinamentos que deveriam servir para esses políticos que perdem sua essência. O cavalheirismo se perdeu pela estrada da política, basta assistir a uma sessão da Câmara dos Deputados e do Senado (pessoas que estão apenas pelo poder ou dinheiro) muitos fazem os seus cursos nas estrebordas de alguma faculdade e se acham capacitados a levar o povo na tarrafa da miséria por considerá-lo propriedade, poucos senadores e deputados estão ajudando realmente



ROSSANA BRASIL KOPP
DEPUTADA
PSICANALISTA

o nosso Nordeste.

São raros os que procedem com dignidade; são raros os que perflam pela linha da verdade, pois investem pelo caminho da mentira, usando o nome de Jesus ao vento.

Os seus eleitores se tornam a Gemy da miséria de Chico Buarque, adquirido uma série de adversários ou inimigos, enquanto o perfil de ódio entre eles em Brasília não é maior que o coice de um porco.

Já não se faz uma política digna, já não se contempla o estender das mãos, depois de passada a luta, visando em ajudar os que vivem na miséria absoluta, os que sofrem em gemidos pela fome na periferia. Esses deputados e senadores do pobre Nordeste fazem tão pouco que, no sertão, o pobre povo morre de fome, de desespero. Meu povo, vamos aprender a votar !!!

A arte de manter a mão e o circo o nosso povo faz com que o homem esqueça sua capacidade de lutar para trazer o pão para casa com o suor do seu rosto, para se contentar

com bolsas miseráveis que tornam mais miseráveis os que aceitam.

O riso do político em plena campanha faz com que o eleitor se enleie e tenha a certeza absoluta que dessa vez está depositando a sua mais profunda confiança, o seu apoio a sua profunda respeito ao político.

O tempo passa, as urnas se abrem e fecham num piscar de olhos, os telefonemas eram abertos para dúvidas são enterrados nas entranhas da insensibilidade, para ressurgirem nas próximas campanhas. Vejam qual o político que você votou atende seu telefonema... Raros !!!!!

O mundo é uma hiena política em que suas gargalhadas ecoam, os acertos são captados em sacolas, cuecas, contos no exterior e outras safadezas, porém, e por incrível que pareça, nessa safadeza perene, existe um código de ética, existe, até mesmo, pasmem, um código de safadeza.

Seremos nós culpados, pois a preço de hoje já esquecemos em quem votamos na última eleição, já esquecemos os que nos esqueceram e vivermos numa vida onde a cobertura do circo nos protege da chuva e frio e nos alimentamos do pão.

A História se repete

A História do funcionalismo público no Brasil indica que a estratégia adotada, à época, pelo ex-presidente Collor, ao tempo em que governava Alagoas, de eleger o servidor como o bode expiatório para as dificuldades enfrentadas pelo erário fez escola entre os dirigentes públicos. Na verdade, a injusta estratégia visava, tão somente, lançar uma densa nuvem sobre a inadiplência dos usineiros alagoanos para com o fisco e encobrir outros desvios na aplicação dos recursos públicos. De todo modo, a imprensa o colocou na mídia nacional como o "Caçador de Marajás", contribuindo, de certa forma, para sua eleição à Presidência da República. O título a ele conferido resultou de haver nominado uma pequena parcela de servidores que percebia salários incompatíveis com a situação falimentar daquele estado, fruto de uma legislação que privilegiava uma casta de funcionários, locali-



IRAPIUAN D. DE AZEVEDO
ADVOGADO E PRESIDENTE DA ABQCE

zada nos três poderes. O "marketing", contudo, expresso no discurso-denúncia calou fundo no conjunto da população fante. De lá a esta parte, o quadro pouco mudou. O servidor continua a ser proclamado como o grande vilão de todas as mazelas existentes no serviço público. A diferença é que o cenário agora é outro e as motivações não são apenas eleitorais.

No quadro atual, busca o Governo Federal, por conta da crise financeira, agravada com a pandemia do novo coronavírus, promover reformas administrativa e tributária, com vistas a buscar minimizar o desequilíbrio orçamentário, principalmente nesta última área. Mais uma vez, o servidor público é colocado no centro das discussões, como responsável pelo anunciado déficit da Previdência Social. Ora, a identificação de uma ou outra anomalia salarial não deve ser tomada como referência para generalizações. Em regra, os agentes públicos são ou foram profissionais

qualificados, com relevantes serviços prestados ao ente estatal, por vezes até ocupando cargos de mando na hierarquia funcional. Por que, então, se investir contra estes servidores pelo fato de auferirem remunerações à altura de suas qualificações? É injusto colocá-los como responsáveis pelos baixos salários ou as pensões pagas aos demais segmentos do funcionalismo, senão com o propósito de, consistentemente, promover um confronto.

Infelizmente, a valorização do serviço público e do servidor, que antes eram sagrados princípios observados pelos governantes, foram, gradativamente, esquecidos em nome da adaptação da legislação que rege o funcionalismo nas suas relações com o Estado. Assim, com as inovações promovidas pela atual reforma administrativa, os governos, em todos os níveis, movidos por uma visão puramente empresarial da coisa pública, no contexto de uma economia globalizada, perderam o referencial, não exagerando, com nitidez, a fronteira entre o certo e o errado, o legítimo e o ilegítimo, o justo e o injusto, ao ponto, até de confundir o lícito com o ilícito.

Tirania da mediocridade

A existência humana nos oportuniza a conhecer e observar incontáveis tipos de seres humanos. Cada qual com seus traços, manias e caráter, entre outros atributos, inerentes a espécie.

Câtedra específica de alguns seres é a tirania. Dentre a conceitualização moderna, constitui uma forma de atuação indesejada nas relações humanas, ou seja, pessoas que encobrem - por meios tirânicos gravíssimos - conflitos de aceitação ou traumas insolúveis.

Outra câtedra igualmente exclusiva da espécie humana a qual alguns se dedicam é a mediocridade, ou seja, seres diminutos, mornos e sem grandes expectativas.

A junção destes dois atributos forma pessoas danosas à própria espécie. Seres adjetos e desprezíveis, pois constantemente se des-



HENRIQUE MATTIESSEN
BACHAREL EM DIREITO E JORNALISTA

possuídos de valores altruístas, desconhecem o sentido da decência, da ética e da razoabilidade.

Esta conexão de características soma-se à arrogância unívoca dos tiranos, pois segundo eles os "equivocos" da divindade são resultados de não seguirem seu aconselhamento, porquanto a tirania arrogante é prerrogativa destes seres que acreditam pertencerem a uma espécie elevada da hierarquia existencial na qual eles conjecturam a humanidade.

Infelizmente pessoas assim estão em incontáveis lugares: escolas, empresas, instituições; enfim, são muitos contaminando e envenenando ambientes e coexistências.

Perceptivelmente acervam-se como marca inconfundível da tirania da mediocridade aspectos como: desvalorizar opiniões, visões, projetos que não sejam fruto de sua existência, pois como seres "evoluídos" não admi-

tem inteligência que não seja a dele próprio.

Outro sinal gritante é a profunda e irremediável não audição; incapazes de escutar outras opiniões ou ponderações. São pessoas possuídas da verdade absoluta que desprezam e não aceitam que outros seres pensem.

Fetio intrínseco destes seres é seu embustamento mentiroso por excelência. São mestres em criar dificuldades para vender facilidades, vivem de promessas que nãoiram cumprir, utilizam-se do palavreado "sofisticado" para ludibriar e enganar.

Mas o que acentua de forma aguda esses seres é a sua corrupção. Desprezíveis comumente de ética, não titubeiam em cometer estelionatos intelectuais, em sabotar aquilo que não os convém, em agir de forma marginal, de aparelhar e corromper tudo o que pode.

Cuidado, pode existir um tirano mediocre ao seu lado e você nem notou, pois são seres ardilosos e covardes, mas profundamente doentes e perigosos.

O ESTADO

SUPERINTENDENTE: Ricardo Augusto Palhano Xavier 3033.7501
DIRETORA FRANCÊSICA: Soreya Palhano 3454.1034
DIRETORA COMERCIAL: Soreya Palhano 3033.7502
DIRETORA DE MARKETING: Rebeca Fôrzer Xavier Guimarães de Andrade 3033.7508

Telefones: (Atendimento) 3033.7512/3033.7519
Email: comercial@oestado.com.br

Assinaturas: 3033.7509 • O Estado Online - 3033.7510

Comercial: 3033.7515 e 3033.7514 •

Email: online@oestado.com.br

Redação e Oficinas: Rua Barão de Azevedo, 1320 -

Aldeota, Fortaleza, Ceará. Cep: 60.115-081

Publicações: 08-34641034

Somos assinantes do aplicativo Fala

O Estado não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias,

artigos e colunas assinados. PABX: (85) 3033.7500

FALA DO LEITOR



Governo zera imposto de importação de arroz para tentar conter a alta no preço do alimento. Quem mais sofre são os pobres, que gastam boa parte dos rendimentos com comida. »

Vinicius Barbosa

Política

Paula Colares prega política com participação popular

A candidata à Prefeitura pela UP na Capital quer replicar a dinâmica de participação coletiva do movimento estudantil na política institucional



Com os pos-tu-lan-tes à Prefeitura de Fortaleza e à Câmara Municipal já em plena movimentação, à medida em que se aproxima a data da eleição municipal, O Estado inicia sua série de entrevistas com os candidatos a prefeito da capital cearense, que serão publicadas semanalmente, às segundas-feiras. A primeira convidada é Paula Colares, da Unidade Popular (UP), partido de criação recente que disputa este ano sua primeira eleição. Ela, que é professora da rede municipal e tem origem no movimento estudantil, defende o uso de mandatos políticos não como meio de agência do próprio parlamentar, mas como ferramenta para viabilizar a participação do povo na tomada de decisões. Ela falou ainda sobre as tratativas da UP com outros partidos em Fortaleza, atuação do poder público na pandemia e outros assuntos. Confira:

O Estado. Você já declarou que o principal objetivo da UP nessa eleição é apresentar o programa de vocês. O que você elenca como prioritário nesse programa?

Paula Colares. A gente tem trabalhado nosso programa com vários movimentos sociais, lideranças de categorias importantes na nossa cidade, e a gente tem observado que principalmente os aspectos relacionados à educação, saúde e moradia são as queixas maiores. Então queremos na educação a valorização do profissional, temos atuação aí com professores do município e algo que tem sido colocado bastante é fazer concurso público para professor efetivo, construção de creches. Na saúde a gente vê que não é algo que precisa estar tratando apenas quando as pessoas estão doentes, mas evitar que a doença atinja as pessoas, então é necessário que uma equipe seja formada por vários profissionais, reforçar os postos com mais profissionais, com estrutura. Porque nas UPAs e postos de saúde muitas vezes tem profissional e não tem medicamento, não tem como se fazer um exame. Na questão da moradia, existe um déficit habitacional muito grande em Fortaleza, mas não tem programa habitacional próprio, e era necessário ter moradias para poder sanar esse problema. Um dos nossos objetivos é ter esse programa habitacional próprio e também a criação de um conselho municipal de habitação com estrutura e capacidade de avaliar os problemas mais próximos das comunidades, com representação dos movimentos populares ligados à



Paula Colares elenca como prioridades em Fortaleza a saúde, a educação e a habitação

área da habitação.

OE. Como você avalia que ocorreu o enfrentamento à pandemia no Brasil e aqui localmente?

PC. No Brasil, no âmbito do governo federal, avalio que não teve enfrentamento nenhum. Vemos aí as demissões dos ministros da Saúde, e principalmente o presidente da República não vem cumprindo com seu papel: subestima a doença, gastou milhões com medicamento sem comprovação de eficácia, quando poderia estar investindo na saúde pública. É a pandemia veio mostrar que precisamos fortalecer o SUS, fortalecer políticas públicas que venham a melhorar as condições dignas da classe trabalhadora. No âmbito estadual e municipal foi criado um grupo de trabalho para debater a pandemia, vendo quais as melhores medidas para tomar, e esse grupo não tem participação dos movimentos sociais, dos sindicatos. Por exemplo, sobre retorno às aulas presenciais, a categoria [de professores] não está sendo ouvida. E na nossa opinião, da UP, houve um retorno muito rápido da retomada e abertura do comércio da nossa cidade. As pessoas estão voltando a se sustentar [o vírus] e, se o próprio governo reabre, então vai começando a sentir que está naturalmente.

OE. Você vem do movimento estudantil. O que tira de lá para trazer à política? Como isso ajudou na sua formação política?

PC. Apreendi muito com o movimento estudantil. Fui do Centro Acadêmico de Pedagogia, da Executiva estadual e nacional do DCE, e o movimento estudantil na minha época era muito combativo. Eram muitas mobilizações de defesa dos direitos dos estudantes, mas também para construir espaços de decisão dos estudantes, formação política dos estudantes, de crescimento, não só do que estavam envolvidos mais

diretamente, mas estudantes em geral. Acredito que isso tem que ser feito para o povo, então é bom uma maior participação popular em espaços de decisão para a população, como fazemos na assembleia de estudantes, tentativa decidir coletivamente e fomentar esse debate. Acho que isso pode ser feito também por uma Prefeitura, um vereador, porque se não vão acreditar que estão elegendo A ou B e vão ser os salvadores e está resolvido, e não é por aí. A gente precisa usar mandatos para avançar os direitos e fomentar essa participação popular, que o povo venha mudar sua própria história e não fique esperando que alguém resolva.

OE. O que diferencia a UP, que é a novidade, de outros partidos menores de esquerda que já existiam, como PSTU, PCB, PCO?

PC. Acho que a gente tem de importante essa visão de para que serve um parlamentar, para que serve o mandato. De que não é através dos mandatos que vamos resolver os problemas, mandatos são instrumentos e devem ser principalmente para o povo. A gente acredita principalmente na mobilização da participação popular e queremos usar o Parlamento para desenvolver esses espaços de participação do povo. Muitos, depois que são eleitos, se acostumam com a burocracia, aquilo de que, se você não tiver cuidado, é sugado pelo mundo de resolver coisas com ofício, projeto de lei etc. Claro que precisa ser feito, mas não só isso. Existe mobilização, o povo estando na rua para que aquela lei seja aprovada, as pessoas tendo consciência de sua movimentação vai fazer com que a coisa mude, acho que o nosso principal diferencial é acreditar que a mudança vai vir principalmente da mobilização e não desses espaços, que são instrumentos.

OE. Como está a UP no interior? Tem números sobre

candidaturas, diretórios?

PC. Só estamos com candidato em Fortaleza, mas temos militância em Maracanaú, na Pacatuba, em Caucaia, em Juazeiro do Norte, no Crato, em Barbalha, mas não estamos com esses diretórios formalmente constituídos. Estamos nos desenvolvendo no interior através de núcleos e nossa perspectiva é que a gente avance e venha resolver nossos diretórios municipais e brevemente estaremos disputando também nesses outros municípios.

OE. Vocês não fecharam aliança em Fortaleza para essa eleição. Chegou a haver conversas com outros partidos? Por que não vingou?

PC. Sim, falamos com o PT e com o PSol e com o PCB. Não fechou porque estamos participando no nosso primeiro processo eleitoral, então não mais natural que a gente quequer colocar nossas ideias, representar o programa do partido. Mas também não seria problema para a gente se tivéssemos visto que uma aliança teria sido mais positiva do que negativa. Não foi possível, mas não é nenhuma divergência programática, nada disso, na verdade acabamos caminhando separados muito por essa questão da importância para a gente do processo para mostrar nossas ideias.

OE. Vocês avaliam apoiar alguém num eventual segundo turno?

PC. Avaliaríamos sim um apoio a um adversário, sem problema. Não sei se fecharíamos como seria o posicionamento do diretório municipal e estadual, mas somos muito abertos para avaliar as coisas politicamente e dentro da necessidade que aquela conjuntura no momento pede. Então com certeza barrar o fascismo na nossa cidade é algo essencial e estaremos abertos ao diálogo, dependendo de quem fosse para disputa.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.estadoce.com.br

Convenção. Acontece hoje a convenção do PSol que lançará os candidatos do partido em Fortaleza, inclusive o deputado Renato Roseno, que disputará a Prefeitura pela terceira vez. A convenção teria acontecido no último dia 5, mas foi adiada para esta segunda, na data que marca o aniversário de dois anos do assassinato da então vereadora pelo partido Marielle Franco. O PSol pontuou que o adiamento se deu por uma recomendação do TRE de que as convenções só poderiam ser feitas presencialmente a partir de hoje. A legenda fará um evento misto, virtual e presencial.



FERNANDO MAIA
DIÁRIO POLÍTICO

A política é dinâmica

Hoje, na sede do PSDB de Fortaleza, o anúncio oficial dos tucanos e do Democrata, de apoio à candidatura do deputado José Sarto Nogueira (PDT) à Prefeitura de Fortaleza. O irônico do evento é que a comunicação caberá ao presidente do PSDB estadual, Luiz Pontes, ao ex-deputado Carlos Matos, assim como ao presidente regional do DEM, Chiquinho Feitosa, e de Fortaleza, Marcelo Gomes. Como se vê, Carlos Matos, disciplinado e ético cidadão teve que se dobrar à constrangedora condição de dar sobrevida a um partido que lhe negou sua própria sobrevida na mesma cidade. O que torna mais humilhante esse acordo, é que tucanos e democratas terão de se limitar a fazer apenas indicações de candidatos para a Câmara Municipal sem participar da chapa majoritária, aceitando condições que lhe foram impostas para chancelar a candidatura de Tasso Jereissati a presidência do Senado Federal, ainda sem garantias de efetivação. O fechamento desse conluio, será sacramentado amanhã, dia 15, em convenções conjuntas do PSDB e do DEM, com a presença do deputado José Sarto Nogueira, candidato ungido pela "Casa Romanov" do Ceará, para disputar a sucessão do prefeito Roberto Cláudio. Uma das tentativas de justificar essa aliança seria a reaproximação de Tasso Jereissati com os irmãos Ferreira Gomes, que o derrotaram em 2010, votando em Eunício para o Senado. Fazer o quê? E assim que funciona a engrenagem da política em suas mutações.

Igrejas divididas

Correligionários preocupados com a candidatura do deputado José Sarto chamam atenção para um aspecto que ameaça falanges evangélicas no território da capital do estado. Sendo ele uma figura respaldada entre cristãos não católicos, amplia-se o divisionismo entre pastores que professam a doutrina evangélica como fundamento da catequese dos mistérios da fé, e não para uso de interesses eleitorais. Não deve ser o caso de Sarto que já foi pastor de uma dessas igrejas quando presidiu a Câmara Municipal de Fortaleza, em polemico mandato de dois anos.



Realidade. No PT cresce o convencimento contra as argumentações do governador Camilo e do deputado Acrísio Sena de que o adversário a ser derrotado não será o candidato do PDT, Sarto, mas sim, o deputado Wagner, do PROS. Petistas autênticos convocam o partido para lutar pela vitória de Luizianne Lins, sem acatar propostas de traições à legenda.

Empreitada de risco. Em Juazeiro do Norte, o PSD de Domingos Filho, Domingos Neto e Patrícia Aguiar se envolvem em empreitada do mais alto risco, com tudo para sofrer amarga derrota. Trata-se do apoio à candidatura do vereador Gláeson Bezerra, para enfrentar a arrasadora aliança partidária que apoia a reeleição do prefeito José Arnão.

Sem essa. Na semana que passou entre os boatos do mundo político de Fortaleza, dois partidos teriam revelado a intenção de convidar o deputado Heitor Ferrero (SD) para vice-prefeito em suas chapas. Guetterro cliente dos seus propósitos, Heitor encerra o tema: só disputará a Prefeitura. Não é carreirista político.

Jogo pesado. Adverte o desembargador Haroldo Máximo, presidente do TRE-CE: a Justiça eleitoral do Ceará com todos os seus instrumentos, vai jogar pesado contra partidos, dirigentes, vereadores, lideranças e candidatos que, sem condições para o corpo-a-corpo com o eleitor, apelar para o uso de "fake news". Terão pesadas multas e até cadeia.

“entreaspas”

“O Brasil é o único país do Ocidente onde existe no legislativo uma anomalia chamada “centrão”, que serve para desmoralizar situação e oposição”. Ex-governador do Ceará e ex-deputado Federal Gonzaga Neto.

Mais informações de Fernando Maia:
e-mail: fernandomaia@estadoce.com.br

blogdefernandomaia.zip.net

CIDADES



ANTONIO VIANA
MARCOS SARAIVA

INTERIOR

Muita expectativa nas eleições em Campos Sales

O prefeito Moisés Lolola (Foto), no seu segundo mandato, não poderá mais concorrer à reeleição, pois, já o fez em 2016. Agora, ele está concluindo o segundo mandato e, mesmo assim, será peça importante nas eleições municipais deste ano. Nas próximas horas, ele anunciará seu candidato, já com a realização da convenção partidária. Moisés foi atuante deputado estadual e é concessionário da Rádio Assunção Cearense, portanto, líder político de largo prestígio. Por outro lado, o vereador José Solano Feitosa lançou sua pré-candidatura a prefeito do município. Trata-se de conceituado advogado e vereador da oposição em Campos Sales. O mesmo deverá ter como companheiro de chapa o ex-vereador e empresário César Costa. Mas, a depender de pesquisa eleitoral, os dois devem definir, em acordo, quem encabeçará a postulação.



Saiba mais

José Solano Feitosa disse que Campos Sales possui excelentes quadros na política, homens e mulheres dignos e competentes para administrar o município. Diferente de outros, teve palavras de elogio aos seus concorrentes. Para a Câmara Municipal de Campos Sales, Solano lançou o seu filho com a ex-vereadora e secretária municipal, Maria Lourdeane Pereira de Souza, o também advogado José Ary de Souza Solano Feitosa. As pré-candidaturas junto a família repercutiram junto à sociedade de Campos Sales, tendo recebido manifestações de apoio.

Reeleição

Recebemos informação do colega radialista e vereador Victor Luiz Monteiro, confirmando sua candidatura à Câmara Municipal e não a prefeitura, como alguns setores da imprensa chegaram a noticiar. Ao nos comunicarem sua decisão foi enfático. "Após quase quatro anos em que estou desempenhando o papel de legislador público, sinto o chamado de dar continuidade ao meu trabalho, caso, realmente, seja a vontade do eleitor cearense". Estamos aguardando a definição dos candidatos à Prefeitura. Com certeza todos serão conhecidos até quarta-feira, (16), o último dia do prazo para as convenções partidárias em todo o País.

De volta

Em suas redes sociais, a alegria de tomar conhecimento que nossa amiga Rossani Guerra, apresentadora da TV Assembleia, gravou seu último programa de forma virtual. Afirmou que foram dias difíceis, quando no começo da pandemia. "Eu não

fazia a menor ideia como continuar com o programa Cabeceira, de forma remota. Confesso que não foi fácil, mas foi desafiador. Nesses mais de cinco meses, além de produtora e apresentadora, eu tive que ser cinegrafista, cenógrafa, iluminadora, somoplasta, cabeleireira e, além disso, ainda criar uma lista de instruções para os entrevistados, para ajudá-los na gravação de seus vídeos e, assim, tentar manter a qualidade do programa".

Entenda

"Os desafios de trabalhar home office foram enormes. Driblar o barulho durante as gravações, com a família toda trabalhando em casa, os celulares tocando ao mesmo tempo, o cachorro latindo, disputar com a filha o mesmo quarto, onde funcionou o meu "estúdio" de gravações, e ainda conciliar o trabalho com as tarefas domésticas, no mesmo espaço, foi complicado", frisou.

Boa notícia

Rosanni Guerra disse por fim que, nesta semana, estará de volta às atividades presenciais na TV Assembleia, com um planejamento para as gravações na Biblioteca César Cals de Oliveira, tornando todos os cuidados necessários, para a segurança dos entrevistados e de toda a equipe do Cabeceira. "Agradeço a Deus, por eu ter atravessado esse momento com saúde e também a minha família. Agradeço também o esforço do editor Samuel Frota, que mesmo passando por dificuldades, deu conta da edição. Que Deus nos ilumine nessa nova fase, que não deixa de ser, também, uma nova adaptação e um novo recomeço", encerrou.

Mais informações:
e-mail: antoniaviana@oestado.com.br

marcosaraiva@oestado.com.br

Motivos burocráticos travam adoção de 88% das crianças

Somente um em cada 10 menores acolhidos pode consumir processo para integrar nova família; promotor explica que infantes são as maiores vítimas de demora

FOTO ANA BERKUT/THINKSTOCK

O número de crianças e adolescentes acolhidos em abrigos, no Ceará, é de 853. O dado estava recuando, mas parou de alguns processos por conta da pandemia de covid-19 o fez voltar a crescer. Porém, mais grave que o número total é o índice de quantos desses menores estão com seus processos no judiciário resolvidos e, por consequência, disponíveis para adoção. Somente 12% poderiam ter um novo lar.

No entanto, segundo dados do Ministério Público do Ceará (MPCE), por conta de ações judiciais muito variadas, a maioria das crianças acaba por superar idades nas quais encontrariam famílias com mais facilidade. De acordo com o Promotor de Justiça vinculado ao Sistema Nacional de Adoção em Fortaleza e ao Projeto Promotores Acadêmicos da Infância, Doutor Dairton Oliveira, o total de jovens acolhidos pode ser pequeno ou grande, a depender do referencial.

"[A quantidade] é baixa se comparada com os números de um pouco mais de uma década atrás, quando houve a criação do Cadastro Nacional de Adoção, em 2009, e alto se comparado ao ideal da Lei de Garantia da Convivência Familiar, que prevê que os processos de crianças acolhidas sejam resolvidos em, no máximo, 18 meses. Como esses processos duram em média três anos, temos aí cerca de 50% de crianças e adolescentes que estão no sistema, mas não deveriam estar se seus processos tivessem, de fato, sido resolvidos dentro do prazo legal", expõe o jurista.

Burocracias

Por outros 88%, onde há muito em idades propícias à criação de novos vínculos, o entrave é jurídico. Ainda conforme Oliveira, existem muitos fatores que contribuem para a não resolução do processo, mas o pior parte de dentro da própria máquina de acolhimento.

"Infelizmente, hoje, em regra, os prazos processuais das crianças não são respeitados por um sem número de razões, contudo o maior 'gargalo' que as produz é o Biologismo. E Biologismo nada mais é do que a cultura

Retomada. Camilo Santana, anunciou que, a partir de hoje, fica autorizada a realização de eventos com até 100 pessoas, mas seguindo todos os protocolos sanitários; enquanto a Macrorregião do Cariri entra na 4ª Fase no Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais.



Mais grave que o número total é o índice de quantos dos menores estão com seus processos no judiciário resolvidos e, por consequência, disponíveis para adoção

ra jacente no seio dos atores do sistema de proteção que pensam que Sangue Forma Família e, com base nessa ideologia equivocada, sacrificam a vida das crianças em prol de adultos que detêm o DNA daquela criança, mas que sequer lutam para tirá-las dos abrigos", critica.

Oito anos

Com a demora na resolução dos legais, a idade dos menores acolhidos supera a chamada janela adotiva. A via de regra, quanto mais nova é a criança, maior é a demanda e menor é a oferta. Ou seja, existem muitos interessados em serem pais, mas poucos jovens já disponíveis. Nesse sentido, o promotor explica que é necessário ser ágil para que as adoções ocorram antes do infante acolhido superar oito anos.

"O importante então no que tange a adoção é se priorizar os processos das crianças que estão dentro da janela adotiva para que, caso não voltem para suas famílias de origem, sejam disponibilizadas para adoção antes de chegarem aos oito anos, pois

depois disso cai para menos de 50% as suas chances de serem adotadas", diz.

Violência

Para Oliveira, é importante destacar por quais motivos os pequenos são acolhidos em abrigos e não permanecem com suas famílias de origem. As principais questões são negligência, violência e abandono físico. E, ao contrário do que o senso comum possa bradar, a pobreza não é fator preponderante e motivante de acolhimento nesse tipo de instituições.

"De certo que não há crianças ricas nos abrigos, mas pobreza não as coloca nos abrigos de crianças, pois para famílias pobres existem os Abrigos de Família e todos são acolhidos juntos lá, tanto pais quanto filhos em situação de rua, ou falta de moradia em razão de pobreza", reitera o legista.

Construindo

O promotor explica que são necessários projetos que viabilizem a construção de relacionamentos entre casais que desejam adotar e menores acolhidos. Essas relações

permeiam, principalmente, a adaptação das crianças às suas futuras famílias e a quebra de preconceito de futuros pais, que, por conhecerem e conviverem com os infantes, acabam por filiar-se pequenos com idades maiores ou, inclusive, um grupo de irmãos. Por isso, Dairton Oliveira defende que as casas de acolhimento não se tornem, de maneira velada, verdadeiros presídios infantis.

É óbvio que projetos que estimulem o contato de pretendentes com crianças e adolescentes acolhidos, tais como manter os abrigos de portas abertas aos futuros pais, podem garantir um maior lastro ético de janelas a adoção, contudo a cultura de invisibilizar crianças acolhidas, mantendo-as afastadas de tudo e de todos, como se o abrigo fosse um local de reclusão e não de vivência sociocomunitária, prejudica demais a vida dessas crianças que não convivem com a sociedade que as cerca, por conta de uma cultura proibitiva não legal de que sejam vistas e tocadas pelos pretendentes e pela comunidade", conclui.

Operação Benfica fecha oito estabelecimentos: quase dez bares tiveram suas portas fechadas

Uma operação deflagrada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SPSDS) em parceria com a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e órgãos da Prefeitura de Fortaleza resultou no fechamento de oito estabelecimentos que funcionavam em desacordo com o decreto estadual que prevê medidas sanitárias de combate ao novo coronavírus. A ação ocorreu no último final de semana, no bairro Benfica. Mais de 100 veículos foram abordados pelas equipes.

A "Operação Benfica" contou com profissionais da

SPSDS, por meio da Coordenadoria de Planejamento Operacional (Copol), das Polícias Civil e Militar do Ceará, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agfis), da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) e da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC).

Durante as ações, oito bares foram fechados. Todos os estabelecimentos foram autuados pela Agfis em ra-

ção de estarem em funcionamento mesmo com a proibição do decreto estadual que prevê o funcionamento apenas de restaurantes. Na região ocorreram ainda blitz coordenadas pela AMC e também pelo Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual (BPRE) da PMCE. No total, 115 veículos foram abordados. Desses, nove carros e uma motocicleta foram apreendidos com alguma irregularidade. Foram aplicados ainda 18 autos de infrações.

Dois pessoas foram conduzidas até uma dele-

gacia da Polícia Civil por suspeita de embriaguez. Em ambos os casos, os veículos e as CNHs foram apreendidas, com a devolução administrativa, em razão da negativa de submeter-se ao teste do etilômetro. No mesmo bairro, policiais penais averiguaram novos tornazeiros. Um homem que tentou fugir ao perceber a presença das equipes da SAP foi preso em flagrante com entorpecentes. Foram apreendidos 30 trouxinhas de maconha e 15 papotes de cocaína. O flagrante foi lavrado no 34º Distrito Policial (DP).



oestadoonline
@oestadoonline
www.youtube.com/user/tvoestado
oestadoonline



LOTÉRIAS

► MEGA-SENA, # 2298 ► 13, 17, 21, 31, 41, 49
► TIMEMANIA, # 1536 ► 08, 09, 25, 32, 46, 70, 77 Goiás/GO
► LOTOFÁCIL, # 2030 ► 02, 03, 04, 05, 06, 08, 10, 12, 14, 15, 17, 19, 22, 23, 25

*As datas indicadas são as respectivas datas de sorteio.

ÚLTIMAS

Fecharão
dentro
de
2H50



Carone é o 1º cidadão dos EUA a liderar a instituição em seus 61 anos

Governo comemora eleição de novo presidente do BID

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) comemorou na noite de sábado (12) a eleição do norte-americano Mauricio Claver-Carone para a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Carone é o primeiro cidadão dos Estados Unidos a liderar a instituição em seus 61 anos, tendo sido uma indicação do presidente Donald Trump que recebeu o apoio do governo brasileiro. Assessor sênior do presidente dos EUA, Claver-Carone assumirá o cargo a partir do dia 1º de outubro e deve cumprir um mandato de cinco anos à frente da instituição. "Apoia o país pelo governo brasileiro, a eleição de Mauricio Claver-Carone representa uma proposta de gestão pragmática, transparente, eficiente e associada a valores comuns e fundamentais às Américas, como democracia, liberdade econômica, desenvolvimento sustentável e Estado de Direito. Nesse espírito, o Brasil acredita que o BID terá papel ainda maior para avançar os recursos necessários para apoiar a recuperação econômica da região, principalmente por meio de investimentos do setor privado e em infraestrutura", afirmou o Itamaraty, em nota oficial.

BID

O banco, com sede em Washington, foi fundado em 1959 com o propósito de financiar projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional e promover a integração comercial na área da América Latina e o Caribe.

Ensino: rede privada do Rio de Janeiro autorizada a voltar

Justiça do Trabalho reverteu uma decisão e permitiu que as escolas particulares do estado do Rio de Janeiro voltem a funcionar a partir dessa segunda

A Justiça do Trabalho reverteu uma decisão tomada há três dias e permitiu que as escolas particulares do estado do Rio de Janeiro voltem a funcionar a partir desta segunda (14) caso queiram. Os colégios privados e públicos estão fechados desde março por causa da pandemia do novo coronavírus. A nova liminar, concedida pelo desembargador federal Carlos Henrique Chermicharo neste domingo (13), determina que não é obrigatório que funcionários de grupos de risco da doença trabalhem presencialmente, portanto devem ser oferecidas condições para que eles deem aulas à distância.

A decisão anula uma ordem emitida na última quinta (10) pelo juiz Elísio Correa de Moraes Neto, da 23ª Vara do Trabalho do RJ, em ação civil pública proposta pelo Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região (Sinpro-Rio) contra o Governo do Estado do Rio e dois sindicatos patronais. O magistrado havia suspenso o retorno na rede privada previsto em um decreto de 4 de setembro do governador em exercício Cláudio Castro até que alunos e professores fossem vacinados ou até que se demonstrasse que não há risco à sociedade. Também havia estabelecido uma multa diária de R\$ 10 mil às instituições que convocassem professores presencialmente, que agora foi suspensa.

Na nova decisão, o desembargador argumenta que a



Os colégios privados e públicos estão fechados desde março por causa da pandemia do novo coronavírus

lei estadual que regulamenta a volta às aulas no estado, de 27 de agosto, não cita a existência de uma vacina como condição para o retorno das atividades, e que não é função da Justiça do Trabalho interpretá-la. Escreve ainda que só cabe ao órgão julgar pedidos sobre o descumprimento de normas relativas à segurança, higiene e saúde dos trabalhadores, e não "a aplicação das normas estaduais que tratam do retorno às atividades escolares ou gerência e condução dos processos de enfrentamento da pandemia".

Atividades

"Não há como postergar o retorno das atividades labo-

rais da categoria dos professores e afins até que se tenha por erradicado o risco, sob pena de causar danos irreparáveis aos alunos, pais e professores, que neste período de pandemia, após sete meses de paralisação da sociedade como um todo, clamam pela normalidade de suas vidas", afirma o desembargador. Ele cita que diversas atividades já retornaram à normalidade, como academias de ginástica e bares, e que "é visível a lotação dos meios de transportes, as praias e ruas, sem se olvidar aquelas atividades essenciais, como a saúde e transportes, que sequer foi possível paralisar totalmente".

O plano de retorno às atividades escolares do estado

prevê medidas para isolamento de 1 metro ou 1,5 metro de distanciamento entre os alunos, horário de recreação alternado para cada turma, fornecimento de equipamentos de proteção aos funcionários, entre outras regras. Na ação, o Sinpro-Rio argumenta que os protocolos elaborados pelas autoridades e entidades particulares não seriam aplicáveis ao ambiente escolar, que é imprescindível a realização de testes para a Covid-19 e que a possibilidade de se optar pelo ensino remoto é uma medida discriminatória que reconhece a falta de estrutura para a retomada.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.oestadoce.com.br

Reforma administrativa dará flexibilidade ao governo federal

FOTO ALBINO OLIVEIRA/ASCOM MINISTÉRIO DA ECONOMIA

A reforma administrativa dará ao governo maior flexibilidade e capacidade de adaptação às mudanças tecnológicas e na sociedade. Essa

é a avaliação do secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, em entrevista à Agência Brasil. O primeiro passo para a reforma começou com o envio pelo governo, no último dia 3, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32 ao Congresso Nacional. A principal mudança na avaliação do secretário é a que prevê a criação de cinco novos vínculos na administração pública: vínculo de experiência (adido a uma etapa do concurso público); cargos típicos de estado (com estabilidade); cargos com vínculo por prazo indeterminado; vínculo por prazo determinado (substituindo a contratação temporária); cargos de liderança e assessoramento (contrato por seleção



Secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal, Wagner Lenhart

simplificada e parcela de livre nomeação).

Entretanto, ainda há um caminho a ser percorrido para que as mudanças tornem-se efetivas. Além da aprovação da PEC no Congresso, o governo ainda pre-

vidor. Na terceira fase, o governo enviará o Projeto de Lei Complementar (PLP) do Novo Serviço Público, com o novo marco regulatório das carreiras; governança remuneratória; e direitos e deveres do novo serviço público.

Quanto tudo for concluído, as novas regras valerão para os futuros servidores civis da União, estados e municípios dos três poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário. A proposta do governo não altera as regras para os atuais servidores nem para os membros do Poder Judiciário, que são os juizes, desembargadores e ministros, do Poder Legislativo — deputados e senadores — e do Ministério Público, que são promotores e procuradores. Entretanto, o Congresso Nacional durante a tramitação da PEC pode fazer alterações no texto e incluir os membros dos poderes na reforma. (Agência Brasil)

JAIME ARARIBE SERVICIO REGISTRAL
Av. Mister Hull nº 4905, Fone: 33553301
e-mail: jaimeararibe@gmail.com

EDITAL DE CASAMENTOS

Fica saber que pretendem casar-se: **JAIME ARARIBE** e **JAQUELINE LIMA SILVA**.
Editais nº 72187 - **JOSE WENDEL LOPES BRANDÃO** e **LARISSA DE MOURA MOURA**.
Editais nº 72188 - **RAFAEL SILVA DOS SANTOS** e **UTILEIA LIMA ARAUJO**.
Editais nº 72189 - **FRANCISCO ERINALDO DE MORAES FREITAS** e **EDIANIA DA CONCEIÇÃO**.
Editais nº 72190 - **WILLIAM BRANDÃO** e **LARISSA PEREIRA**.
Editais nº 72191 - **ALAN ALVES SOARES** e **GABRIELA SOUZA SANTOS**.
Editais nº 72192 - **DIEGO BARBOSA DO NASCIMENTO** e **BRIANA LARISSA TEIXEIRA ALVES**.
Editais nº 72193 - **ANTONIO ERISON JUSTINO RODRIGUES** e **JESSICA ALCANTARA DE SOUZA**.
Editais nº 72194 - **EDSON LUIZ JUNIOR** e **MARIA FERNANDA DE CARVALHO**.
Editais nº 72195 - **LUIZ FERNANDO VITORINO DA SILVA** e **INGRID SOUZA VIEIRA**.
Editais nº 72196 - **REGINA MARIAS DE OLIVEIRA** e **SHELIA DIAS DE SOUSA**.
Editais nº 72197 - **RICARDO SOARES GOMES** e **CLAUDIA DOS SANTOS SILVA**.
Editais nº 72198 - **JAIME GOMES AGUIAR MOURA** e **ELISSA SARAH BATISTA DA SILVA**.
Editais nº 72199 - **ANTONIO LOPES DE SOUSA** e **ELIZABETE PEREIRA RODRIGUES**.
Editais nº 72200 - **CRISTIANO NASCIMENTO DE OLIVEIRA** e **SCARLENE MARIA DA SILVA PEREIRA**.
Se algum dos casais de algum impedimento legal ou por outros fins, levando para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado.

Fortaleza, CE, 11 de Setembro de 2020.
Tayana Maria Aguiar de Silva de Oliveira
Oficial Titular

CARTÓRIO E. MORAES
REGISTRO CIVIL DA 3ª ZONA - FORTALEZA - CEARÁ
Rua Centro e Sousa, 97-101 - Centro
Fones: 3233-4170 / 3231-4108

EDITAL DE PROCLAMACÕES

Fica saber que pretendem casar-se: **EDMUNDO GOMES DE SOUSA** e **ALEXANDRA SOARES NALVA**.
Editais nº 72201 - **ANTONIO ERISON JUSTINO RODRIGUES** e **JESSICA ALCANTARA DE SOUZA**.
Editais nº 72202 - **RAFAEL SILVA DOS SANTOS** e **UTILEIA LIMA ARAUJO**.
Editais nº 72203 - **FRANCISCO ERINALDO DE MORAES FREITAS** e **EDIANIA DA CONCEIÇÃO**.
Editais nº 72204 - **WILLIAM BRANDÃO** e **LARISSA PEREIRA**.
Editais nº 72205 - **ALAN ALVES SOARES** e **GABRIELA SOUZA SANTOS**.
Editais nº 72206 - **DIEGO BARBOSA DO NASCIMENTO** e **BRIANA LARISSA TEIXEIRA ALVES**.
Editais nº 72207 - **ANTONIO ERISON JUSTINO RODRIGUES** e **JESSICA ALCANTARA DE SOUZA**.
Editais nº 72208 - **EDSON LUIZ JUNIOR** e **MARIA FERNANDA DE CARVALHO**.
Editais nº 72209 - **LUIZ FERNANDO VITORINO DA SILVA** e **INGRID SOUZA VIEIRA**.
Editais nº 72210 - **REGINA MARIAS DE OLIVEIRA** e **SHELIA DIAS DE SOUSA**.
Editais nº 72211 - **RICARDO SOARES GOMES** e **CLAUDIA DOS SANTOS SILVA**.
Editais nº 72212 - **JAIME GOMES AGUIAR MOURA** e **ELISSA SARAH BATISTA DA SILVA**.
Editais nº 72213 - **ANTONIO LOPES DE SOUSA** e **ELIZABETE PEREIRA RODRIGUES**.
Editais nº 72214 - **CRISTIANO NASCIMENTO DE OLIVEIRA** e **SCARLENE MARIA DA SILVA PEREIRA**.
Se algum dos casais de algum impedimento legal ou por outros fins, levando para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado.

Fortaleza, CE, 11 de Setembro de 2020.
Tayana Maria Aguiar de Silva de Oliveira
(Desembargadora)

Economia



Dólar Na sexta-feira
R\$ 5,333 (▲0,246%)
Bolsa Na sexta-feira

0,48%

São Paulo

0,48%

Novo York

“Não vejo como o Brasil reduzirá tributos”

O especialista em direito tributário, Orlando Vieira, comenta sobre as propostas da reforma tributária e as medidas fiscais e tributárias adotadas para amenizar o impacto da crise econômica

Desde que o governo federal apresentou o projeto de lei que trata da reforma tributária, o assunto não saiu do centro de discussões. Além do texto apresentado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que propõe a unificação do PIS/Cofins, existem duas Propostas de Emendas à Constituição (PECs) 45 e 110.

Para comentar sobre o tema, o jornal O Estado traz, nesta semana, entrevista com o advogado Orlando Vieira, especialista em direito tributário, que fala ainda sobre as medidas fiscais e tributárias adotadas desde o início da pandemia do novo coronavírus para amenizar os impactos da crise econômica.

O Estado. Como avalia as medidas fiscais e tributárias tomadas pelo governo federal para amenizar os impactos da crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus? São suficientes para resolver os problemas enfrentados pelas empresas diante do cenário atual?

Orlando Vieira. Evidente, em qualquer circunstância, dir-se-ia que o governo fez sempre menos do que poderia fazer. No que concerne às medidas fiscais-tributárias destinadas a aliviar os efeitos avassaladores da crise surgida, poderia, em meu entendimento, ter trabalhado melhor os prazos de recolhimentos ordinários (regulares, mensais), bem assim suspendendo, por bem mais tempo, a arrecadação dos parcelamentos tributários. A exemplo, 12 meses, no mínimo. Explica-se, todavia, a máio conta do Governo Federal visto os volumes de recursos que direcionou aos cuidados da saúde, a nível nacional, em face das limitações e desastros dos governos estaduais e municipais.

OE. Para enfrentar o cenário pós-pandemia as empresas precisarão de medidas mais agressivas para recuperação do caixa?

OV. Pós-pandemia significa dizer “depois de vacinada toda a população brasileira” e “tudo voltar ao normal, como era antes”. Difícil acreditar que em 2021 já estejamos “recuperados da quibredaria geral”. São milhões de desempregados e centenas de milhares de empresas micro a médias que “saíram de circulação”, não tinham estrutura para aguentar uma crise desse porte.

As instituições, federações,



FOTO REPRODUÇÃO

O advogado acredita que os projetos sobre a reforma tributária ainda precisam de discussões mais profundas

sindicatos patronais e de empregados, entidades com força política, terão de mostrar suas presenças junto ao governo para que este possa direcionar suas políticas global e pontual, buscando tratar os segmentos da sociedade segundo suas necessidades de forma a continuarem existindo.

OE. Qual foi a importância do programa emergencial de suporte ao emprego no início da pandemia?

OV. Paliativo, inconsistente, o meu ver. Todavia, fez-se, aparentemente, o que era possível. É de se notar a quantidade de mão de obra tratada, preparada, que ficou desempregada. Os trabalhadores que estão recebendo o seguro-desemprego poderiam receber mais do que estão recebendo, para que prestigiasse a poupança e a razoável normalização do nível de consumo. Com certeza, a economia não teria o nível de achatamento que teve.

OE. No Ceará, a Assembleia Legislativa aprovou a mensagem que cria o programa de parcelamento de dívidas tributárias (Refis) para os contribuintes cearenses. Quais empresas devem ser mais beneficiadas com esse programa e como pode ajudar nesse momento de retomada econômica?

OV. Como era de se esperar, o trâmite e a aprovação do projeto de lei, na Assembleia Legislativa, foram célere. Todavia, até este momento o

Como o governo e os poderes não produzem nada, em termos financeiros, sobra a conta para quem trabalha, opera, gera riquezas, ou seja, empresas e empregados

Governador ainda não deu a sanção e a promulgação. Fala-se que o objeto da lei é o de o Estado “fazer caixa” e o que o contribuinte tem a fazer é pagar, de preferência à vista, o “débito da pandemia”, caso tenha se tornado inadimplente. Não acredito no pleno atingimento desse propósito porque, na dúvida, o contribuinte, sem interesse ou sem poder buscar dinheiro nos bancos, de opta pela postergação no recolhimento de impostos. Chego a supor até que um dos objetivos maiores da lei era o de anistiar contribuintes com débitos vencidos há mais de 15 anos, de impraticável recuperação.

OE. Temos três propostas

de reforma tributária: o PL apresentado pelo governo federal e as PECs 45 e 110. Quais delas o senhor considera mais eficiente ou próxima de uma verdadeira simplificação?

OV. Vou de “chofre”: nenhum desses projetos se sustentam. Nenhum irá, como está, à pauta este ano. Impossível. Computado o prazo de demanda das eleições, devem sobrar umas 12 sessões para os trâmites no Congresso e as negociações com o Poder Executivo.

O projeto 3.887, do Governo Federal, unificando as contribuições ao PIS/Cofins, a meu juízo, foi uma brincadeira que quiseram fazer. Veja, o Congresso tem duas PECs (45 e 110), com projetos que, de fato, tem conotação de mudança de reforma do sistema tributário, mesmo. Vem, o ministro Guedes, com um arremedo de mudança, de simplificação e de mais qualquer coisa. Tomei como piada, como desrespeito ao Congresso. Em última instância, desrespeito ao cidadão brasileiro: o que vai pagar a conta.

OE. Algumas dessas propostas conseguirão, de fato, equalizar a atual carga tributária ou uma reforma agora pode aumentar?

OV. Como disse antes, com essas propostas não se vai a lugar nenhum. Mas, vamos lá, se as duas PECs se fundirem e fizerem projeção acuradas, comprometidas com a reali-

Os projetos que estão aí postos são de alta complexidade jurídica, econômica e as discussões têm de ser feitas com muitos setores da sociedade

de todo tamanho, prova isso.

OE. A reforma tributária é uma cobrança antiga, mas o atual cenário, ainda em uma pandemia, é o ideal para essa discussão ou é necessário aprofundar mais os debates?

OV. Como disse antes, reitero, não há a menor possibilidade de esses projetos serem apresentados para votação pelas casas. Não nos iludamos, não vai mesmo. Em 2021, por certo, alguma coisa deverá ocorrer. Os governos precisam de mais dinheiro para gastar, até porque investir continuará sendo com a iniciativa privada, com as concessões e permissões, e 2022, novamente, será agitado. Aliás, muito mais agitado, tendo em vista as eleições presidenciais e para as casas legislativas estaduais e federais.

Os projetos que estão aí postos são de alta complexidade jurídica, econômica e as discussões têm de ser feitas com muitos setores da sociedade. Aproveite para indagar: quantos advogados no Ceará, representando qualquer instituição, foram convidados pelos deputados federais da bancada cearense, para discutir qualquer ponto dos dois projetos? Agora, três. Se alguém quiser arriscar.

OE. Agora, como advogado, o que acha da virtualização em todos os setores que precisam se adaptar diante o isolamento social. Como está sendo essa virtualização na área do direito? É algo que também deve ser levado no pós-pandemia?

OV. Tenho comigo que a moda lá pegar, ou seja, o trabalho online teria vindo para ficar, mas tenho visto que o modelo veio e irá no “isolamento”. Não perdurará. Entretanto, deve ser explorada essa forma de atuação porque, ela se aplica em muitos casos. A questão vai depender muito, segundo entendo, da relação de confiança existente entre patrão e empregado, ou seja, quando este for considerado um parceiro pelo patrão. Um colaborador, como alguns gostam de dizer.

OE. Quais os possíveis impactos de uma reformulação tributária para a sociedade?

OV. O que é o dinheiro, sobretudo, é que o almejo público, transferido, por obrigação, pelo contribuinte, para manutenção do Estado, seja usado em benefício, para o bem do povo. Não adianta esperar muito, não. Leis são feitas por políticos e políticos, em regra, têm seus próprios interesses e defende os daqueles que o cercam. O estado de pobreza, de miséria em que o povo brasileiro se encontra, de desemprego, de quebras de empresas

MAIS CONTEÚDO ACESSO
em www.cestadocce.com.br

EM DEFESA DO BNB E DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO.

FNE 100% BNB - NÃO À PEC 119!

PELO FORTALECIMENTO DO BNB, EM DEFESA DO FNE EM DEFESA DOS TRABALHADORES

INGLÊS EM 1 ANO*

PARA ALCANÇAR PARTIR DE 15 ANOS

9 9157.3509

HILPRO

LIDER

Controle de Pragas
Limpeza de Caixa d'Água
Limpeza de Tanques e Silos
Sanitização de Ambientes
Análise de Água
Poda e Corte de Árvores
Engenharia e Reformas

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

9 9282-4433

@liderambiental

www.liderambiental.com.br

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

1 Enquanto as famílias mais pobres sofrem para botar comida na mesa diante da alta dos preços dos alimentos, empresas exportadoras e grandes produtoras ganham dinheiro com estratégias que incluem exportação, redução do número de funcionários e até incentivos do Governo. Os exemplos mais citados pelos especialistas são JBS e Camil, que estão lucrando na contramão da crise provocada pela pandemia.

2 Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento aponta que, no período da safra 2019-2020, foram produzidas 257,8 milhões de toneladas, sendo, a maior parte, soja, milho e algodão. Esse volume é 4,5% ou 11 milhões de toneladas superior ao da safra anterior.

3 Em meio à pandemia de covid-19, a demanda por alimentos está aquecida no mundo e, com o dólar valorizado, a inflação dos alimentos pesa no bolso dos mais pobres. Dados do Dieese revelam que, neste ano, o preço dos alimentos da cesta básica aumentou 6,6% e, em 12 meses, acumula alta de 12,1%.

4 Não à toa, a JBS, maior produtora de proteína animal do mundo, teve lucro líquido recorde de R\$ 3,4 bilhões, entre abril e junho deste ano, auge da pandemia do novo coronavírus. Contabilizou salto de 54,8% na rentabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior.

5 Já a Camil, uma das maiores no ramo de alimentos da América do Sul, especializada no beneficiamento de arroz e feijão, mais do que dobrou o lucro líquido, entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019, passando de R\$ 49,8 milhões para R\$ 109,5 milhões, um avanço de 120%.

A explosão

Os motivos da explosão de lucros e dos resultados extraordinários são muitos. Essas companhias, desde o início do ano, vinham experimentando desempenho acima da média, lembram os analistas. "E melhorou, nos últimos dias, quando a China, que ao contrário da maioria dos países, registrou crescimento de 10% mesmo com a pandemia, comprou praticamente todo o estoque de arroz nacional. Mas, a escassez interna e a alta dos preços só aconteceram porque o governo falhou. Não tinha suficiente estoque regulador", segundo economistas.

Melhor exportar

Com o dólar equivalente a R\$ 5,40, o produtor preferiu exportar. Ajudou, também, o

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Energia em Pauta irá debater marco regulatório para a Geração Distribuída

No próximo dia 16, às 16 horas, em nova edição do Energia em Pauta, evento que debate os principais assuntos relativos ao setor de energia no Ceará e no Brasil, será debatido "A segurança jurídica do processo de revisão da Geração Distribuída". A palestrante será Marina Meyer Fação, advogada especialista na área regulatória de energia, CEO de Meyer Advocacia e diretora jurídica da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD).

O debate virou moderado pelo consumidor em energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis (CS Renováveis/CE). Jurandir Picano, Os debatedores serão Adriano Huland, diretor jurídico da Câmara Brasileira-Almanaha do Brasil (CCIBAC) e o gestor das áreas de Direito Trabalhista, Relatatório e Energias, da R

pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600, que jogou mais de R\$ 170 bilhões na economia e fez o consumo aumentar. Tudo isso, aliado ao aumento dos insumos e do petróleo que seriam repassados aos preços, contribuiu para essa conjuntura, de acordo com ele.

Comida na mesa

Com a disparada dos preços dos alimentos, muita gente está se virando como pode para colocar comida à mesa e reduzir o impacto da inflação no bolso. E, nesse malabarismo em meio à crise provocada pela pandemia, o jeito é ser criativo na hora de escolher o que vai para o carrinho, optando por opções mais baratas ou mudando o cardápio, substituindo produtos.

Frota:
com

Autos irá
no regulatório
ão Distribuída

Amaral Advogados; e Jonas Becker, CEO da empresa ECO Soluções em Energia (empresa associada ao Sindenergia-CE) e coordenador regional da Associação Brasileira de Energia Solar (ABSOLAR) no Ceará. O evento será aberto pelo presidente do Sindenergia-CE,

O coordenador de energia da Fiec, Joaquim Rolim, explica que o tema é de sum importância porque hoje a geração distribuída (aquela em que o consumidor pode gerar a sua própria energia) é regida por resoluções normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mas já existem projetos de lei que visam criar um marco legal para o segmento. "Percebe-se a necessidade de um marco legal que dê maior previsibilidade e segurança para quem vai investir em geração distribuída. Por isso essa discussão é fundamental", ressalta

A alta no preço dos alimentos está chamando atenção de todo o país. Produtos comuns na mesa dos brasileiros no dia a dia, como o arroz e o óleo de soja, dispararam nos últimos dias, gerando desespero, principalmente, para as famílias de baixa renda. E diante desse cenário de inflação, o planejamento financeiro pode ser decisivo para sobrevivência de milhares de famílias.

É o que explica o diretor do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Ceará (Ibef-CE), Cláudio Gonçalves, "uma boa educação financeira faz muita diferença nesse momento, assim como também a união familiar como foco no momento de sobrevivência".

Segundo a última pesquisa Índice Nacional do Consumidor Amplo (IPCA), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação para agosto foi a mais alta para o mês desde 2016, embora o índice (0,24%) tenha desacelerado em relação a julho (0,36%). O grupo de alimentação e bebidas registrou aumento de 0,78%.

Em Fortaleza, o IPCA teve uma leve redução de 0,23% no mês passado, mesmo assim apresentou inflação de 6,10% no acumulado do ano, acima da média nacional de 4,91%. Os alimentos para consumo no domicílio tiveram alta de 0,38%, entre os principais itens que influenciaram essa elevação foram óleos e gorduras (4,66%), carnes e peixes industrializados (3,44%), e cereais, leguminosas e oleaginosas (2,83%).

INSS. Após seis meses fechadas, as agências do INSS voltam o atendimento presencial nesta segunda-feira (14), com uma fila de quase 900 mil requerimentos. O horário de funcionamento dos postos será de 7 horas às 13 horas, com agendamento prévio pelo Meu INSS ou pelo telefone 135.

Alta no preço dos alimentos exige planejamento financeiro

O diretor do Ibec-CE, Cláudio Gonçalves, orienta que, neste momento, é interessante pesquisar preços e procurar comprar em dias de promoções



Inflação nos produtos da cesta básica impacta diretamente e de forma agressiva nas famílias de baixa renda

forma agressiva nas famílias de baixa renda, que já vivem com o orçamento limitado. "Grande parcela da população foi amparada pelo auxílio emergencial de R\$ 600 por cinco meses, mas que daqui por frente, com a já sinalizou o governo, esse valor será reduzido. Se os preços dos insumos básicos não forem ajustados para baixo poderemos ter sérios problemas sociais daqui em diante. Por isso que o governo quer "intervir" no mercado estancando essa curva de aumento e reduzindo no melhor esforço. A pandemia existe e o ciclo de recuperação econômica, ligada principalmente a geração de emprego e renda, é lento", ressalta.

Fatores

O diretor do Ibec-CE, explica três fatores principais para esse disparo na alimentação: "o aumento nas exportações, a China continua comprando muito proteína animal, soja e seus derivados. A valorização do dólar frente ao real (34% no acumulado do ano) e a pres-

são de consumo no mercado doméstico por alimentos básicos em função da injeção do auxílio emergencial na economia nesse período de pandemia”.

Uma das medidas do governo federal para conter os impactos da pandemia do novo coronavírus, o auxílio emergencial, também está influenciando na alta dos alimentos. Cláudio Gonçalves afirma que "o auxílio emergencial, que está sendo ótimo para a retomada do ciclo econômico, trouxe um aumento excessivo no consumo de itens da cesta básicas tais como: arroz, soja e derivados, feijão e carnes. As pessoas em casa consomem mais esses itens gerando aumento na procura o que naturalmente faz com que o preço suba". Ele explica ainda que quem determina a formação de preços no mercado é a lei da oferta e procura.

Ainda de acordo com Cláudio Gonçalves, existe a expectativa para regularização de preços em virtude da recomposição dos estoques

de alimentos nas próximas safras. Ele cita também o esforço do governo em ações para desonerar impostos para importação de alguns produtos, "além de acompanhar de perto a precificação no mercado interno para alguns setores da economia, um mal necessário".

Planejamento

O diretor do Ibf-CE orienta que, neste momento, é interessante anotar todos os gastos e, se for o caso, cortar compras supérfluas. Outra forma de planejamento é ter um bom orçamento familiar alinhado a um bom relacionamento entre os membros da família. "Pesquisar preços e procurar comprar em dias de promoções, tais como: dia da carne, dia da fruta, etc. Procurar itens de marcas inferiores também será necessário. Tem aumentado muito as compras em atacarejos, mas requer controle no estoque em casa para não ter desperdício e consumir apenas o necessário", completa.

CARTÓRIO JEREISSATI
RUA MAJOR FAGUNDO, 705, CENTRO, FONE: 3231.23.53
EDITAL DE PROCLAMAS
Fago saber que pretendo casar-se neste Cartório os nubentes:
337115 - Antônio Fagundes Correa e Bruna Santos Bezerra;
337116 - Francisco Chaves Rodrigues e Ana Carolina Silva Castro;
337117 - Gabriel Ribeiro Ribeiro e Aparecida Kalina Barbosa;
337118 - Gianni Nio e Deianeira Rodrigues de Freitas
Se algum núbente ou qualquer impedimento acusar por os devidos fins.
Livrado para ser alçado em Cartório e publicado no Diário Oficial
Nortealca, 11 de Setembro de 2020
Marta de Saldade Jereissati de Araújo - O Estado

SERVICO REGISTRAL DISTRITO MUNICIPAL
CAMARA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
AV. BRASILIA, 320 - MESEMO
TELEFONES: 368-9835-9779

EDITAL DE CASAMENTOS

Edital nº 28.289 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
DENISE ADRIANA CAVALCANTE e SHELLEY MARIA DA SILVA HAPURUPICA;
Cada um com idade de 22 anos e maiores.

Edital nº 28.290 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
JANIE MARIE DE SOUZA ALBUQUERQUE RIBEIRO e MANUELA HANGOLDO DE FREITAS PERAZZI;
Cada um com idade de 22 anos e maiores.

Edital nº 28.291 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
MARCIO ANTONIO DOS SANTOS SERA e LORIANA LINHARES PIOTA;

Edital nº 28.292 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
PAULO GUSTAVO DE SAUS E CARLA CRISTINA DE SAUS;

Edital nº 28.293 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
CARLOS EDUARDO DE ARAUJO OLIVEIRA e ROSANE PEREIRA DE ARAUJO;

Edital nº 28.294 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
CARMELO RODRIGO DE ASSIS e REBECCA CARDOSO DE MELO;

Edital nº 28.295 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
PATRICIA VIVIANCI ALVES CORDEIRO e BARBARA HARTIGER KATZ;

Edital nº 28.296 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
NATHALY BARBOSA ALVES e VIVIAN HARTIGER MIRANDA BORGES;

Edital nº 28.297 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
OTTO VITORIANO MONTEIRO e NAIARA MARTINS PEREIRA;

Edital nº 28.298 - Fago saber que pretendem casar-se os justificantes:
EDSON DE OLIVEIRA COSTA e JACILENE DE OLIVEIRA COSTA.

Não se aleguem nenhum dos motivos impedimentos, acuse-os ou não devendo fins.
Levado para ser assinado em 06 de setembro de 2020.

Fortaleza, 11 de setembro de 2020

[illegible]

Publicado no Jornal O Estado em 14.09.2020
CARTÓRIO JOÃO DE DEUS
 RUA: Major Façenda, 705 Centro.
 Fortaleza - CE - 3228-8330 / 3121-3838
 EDITAL DE PROCLAMAÇÃO

Para saber quem pretendem casar-se neste Cartório os nubentes:

- Nº29706 AFRANIO MONTEIRO DA SILVA SANTOS e LUCIMAR FARIAS DA SILVA;
- Nº29707 BRUNO ROCHA DE FARIAS e MARIA SOCORRO DOS SANTOS SILVA;
- Nº29708 DAVID PESSOA DOS SANTOS e ANA JACQUELYNE DE MELLO LIMA;
- Nº29709 CARLOS GILAN PEREIRA ANJARA e ROSANGELA DOS SANTOS

Fortaleza, 11 de setembro de 2020.
 Maria Cláudia Vidal

SERVICO REGISTRAL DA 42-0204 - PORTALEZEA-CE
(CARTEIROS RÓDRIES MOUTAS)
Carteira de Sillva nº 38 - Carteira
Processo: 32326-04/00-PR, 32326-04/00-PR
EDITAL DE PROCLAMACES
Para saber que direitos pertencem ao Cartório ou outorgantes:
65190-SARALDO DOS SANTOS SILVA E VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65191-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65192-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65193-RICARDO BERNARDINO DOS SANTOS E MARIA LUIZ GOMES LOPES ;
65194-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65195-DALENE DE OLIVEIRA RAFAEL E MARIA DE PATIVIA REIS;
65196-PAULES DE MORAES FARIAS E KARELA SOARES DA SILVA;
65197-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65198-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65199-JOÃO RENANDES DA SILVA LOPES E MARIA PAULA MELO DE CARVALHO;
65200-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65201-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65202-FRANCISCO MSIO POTI SOUSA E FRANCISCA PAULA NUNES DA SILVA;
65203-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65204-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65205-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65206-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65207-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65208-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65209-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65210-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65211-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65212-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65213-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65214-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65215-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65216-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65217-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65218-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65219-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65220-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65221-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65222-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65223-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65224-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65225-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65226-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65227-RODRIGUES DA SILVA, VEGIANE LUIZ RODRIGUES DA SILVA;
65228-ALFRED ALMEIDA ROSTOFF E LZIA KAROLINA RODRIGUES DE ANDRADE

[illegible]

ESPORTES

VAR entre a cruz e a espada neste Campeonato Brasileiro

Desde que o futebol retornou em meio à pandemia, a utilização do recurso vem sendo constantemente questionada e gera debates sobre o seu desempenho

No Campeonato Brasileiro deste ano, a cada rodada jogada o VAR se torna o personagem de maior destaque em, pelo menos, um dos jogos. Tendo como objetivo principal auxiliar a arbitragem nas decisões mais complexas das partidas, a ferramenta vem sendo questionada constantemente pelos clubes, atletas, torcedores e jornalistas. Os acertos precisos e milimétricos do equipamento são ofuscados pela demora no momento de revisão na cabine e por decisões questionáveis e inconsistentes dos árbitros em campo.

As circunstâncias fazem com que todas as atenções se voltem para as resoluções que envolvem o apoio da tecnologia, colocando em "cheque", assim, a funcionalidade do VAR e o preparo de quem o opera. Análises dos primeiros 54 jogos disputados pelo Brasileiro deste ano, houve um crescimento de 68% na quantidade de vezes em que os confrontos foram paralisados para uma verificação do acerto de vídeo em relação ao ano passado, segundo publicação do site globosporte.com. Em média, o tempo gasto nessas interrupções caiu 20% (de 1m40s para 1m20s), no entanto, houve um aumento de 36% no tempo total de paralisação para a consulta com o árbitro de vídeo (de 139 minutos em 2019 saltou para 189 minutos em 2020), devido o crescimento na quantidade de intervenções nesta temporada.

Em declarações recentes ao Estadão, o chefe de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Leonardo Gaciba falou sobre o alto tempo de análise que as verificações vem tendo. "Aconteceram dois lances de altíssimo grau de dificuldade. Acredito que possamos evoluir em relação ao tempo de análise da jogada até chegar-

mos a uma conclusão. Foram lances muito ajustados. Apenas com uma ferramenta muito precisa poderíamos chegar a essa marcação. Durante as cinco primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro, o tempo do VAR não foi muito elevado em conta e esse é seu grande sentido. Um jogo com uma demora maior acaba passando essa sensação de que a ferramenta é demorada. No entanto, no bojo do campeonato, as análises estão sendo feitas em um tempo adequado, dentro de uma média internacional", declarou o ex-árbitro.

Ainda sobre o VAR, Gaciba falou sobre a precisão da ferramenta. "Ninguém está discutindo acertos e erros. Isso é muito bom. A partir do momento que temos de evoluir em tempo, isso é espetacular. As decisões estão sendo corretas e para isso o VAR foi criado. Se conseguir ser rápido e preciso, ótimo. O VAR é uma espécie de ambulância, ele só é chamado em caso de emergência. Se ele conseguir atender essa emergência rapidamente e conseguir salvar o socorrido, maravilhoso. Agora, se ele demorar para socorrer e mesmo assim salvar a vítima, também é válido. O que não pode acontecer é ser rápido e errar ou ser demorado e errar, o que é pior ainda", concluiu.

Mudança em campo

Uma das maiores causas de insatisfação nas interrupções, é a demora exaustiva na tomada de decisão. Os jogos ficam parados durante um longo período, estriando os jogadores e, quando, enfim, retorna, já não tem a mesma intensidade. Outro ponto incômodo é a falta de esclarecimento dos juizes no momento de revisão. Assim, comissão técnica e quem assiste à partida têm dificuldade em entender o que, de fato, está sendo avaliado, o que transforma

Polêmica

No Brasileirão de 2020, inúmeros momentos, as partidas tiveram seus rumos alterados devido à interferência do VAR. Na sexta rodada, em partida disputada no Nilton Santos entre Botafogo e Internacional, a cena mais marcante foi a do goleiro Gatito Fernández chutando o equipamento do árbitro de vídeo à beira do gramado, após o apito final. A irritação se deu por conta de uma falta assinalada no início da jogada do que seria o gol de empate do Fogão.

cada pausa, não havia, em um "show" de especulações de todas as partes.

Além do mais, a quantidade de vezes em que o VAR é acionado é excessiva. Frequentemente em lances claros e simples, passíveis de rápida decisão dentro das quatro linhas. São essas situações que o VAR brasileiro se distancia em relação ao uso no futebol europeu. A diferença central se encontra na preparação de toda a arbitragem para o uso da tecnologia. Por exemplo, na primeira divisão da Liga Inglesa, houve organização e um longo período preparatório. Em contrapartida, no Brasil, o equipamento chegou e rapidamente foi implementado em jogos de campeonato importantes.

A arbitragem mudou a maneira como lida com as particularidades dos jogos que contam com a ajuda da ferramenta. No ano passado, nas primeiras 54 partidas, 26 decisões foram mudadas em campo. Já este ano, com

Loucura. O Grande Prêmio da Toscana de Fórmula 1, em Mugello, foi marcado por diversos acidentes e duas bandeiras vermelhas, que provocaram paralisações e raras relargadas. No fim, Lewis Hamilton cruzou em primeiro e ficou a uma corrida de bater recorde de Schumacher.



SILVIO CARLOS ESPORTE AMADOR

Confut Nordeste adiada

A organização da Conferência de Futebol do Nordeste (Confut Nordeste) informar ao público em geral o adiamento da segunda edição da maior conferência de futebol da Região. A nova data escolhida será nos dias 11 e 12 de março de 2021. A decisão foi tomada com o objetivo de preservar a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos no evento, considerando o difícil cenário causado pela pandemia do novo coronavírus. A direção do evento agradece a compreensão de todos e se coloca à disposição de todos para maiores esclarecimentos.



PROTOCOLO DO FUTSAL. Em seu último boletim oficial, a CBFA divulgou normas que regem seu funcionamento.

Coronel Pompeu

Ele pertence hoje ao Rio de Janeiro. Falo do coronel Alexandre Pompeu, gente de melhor qualidade.

Oriel Mota

Ele passou o final de semana procurando votos no Flórida Bar. foi meu amigo Oriel Mota Filho, um ex-grande craque do nosso basquete.



LIDERANÇAS. Ele preside o Interclubes. General Souza e o Pereira o Clube dos Diários. Dois lideranças de nossa sociedade.

GRANDES GOLEIROS. Fortaleza sempre teve grandes goleiros em seus elencos. Bosco foi um deles.

E a natação?

Como vai a natação, Silvio? Gostaria de saber.

Benigno Júnior

Um mercedor atuante e mestre em transporte público. Bom dia, Benigno.

Coronel Gomes

Bola-branca para que ele realize a frente do Sumov, uma admirável figura humana.

Loteria dos Sonhos

São todos concursos por semana. A Loteria dos Sonhos é um grande concurso.

Marinho

Ontem, foi dia dele e do Leônidas se encontraram no Flórida Bar. Boas lembranças.

Tubarão mata

Na Austrália, um tubarão atacou e matou um surfista. Lamentável!

Pouchain

Leitor concorda com o jornalista, Luiz Pouchain foi um grande craque.



SÓ CRAQUES E eu aqui estou no meio de craques. Só craques.

Mais informações de Silvio Carlos
E-mail: promovthda@yahoo.com.br

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE FORTALEZA
COMARCA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
CPF: 60871-000 - Telefone: 85-3474-0510

Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOSÉFALDO CAVALCANTE SANTOS e MARIA JANEILLY HELE DE BRITO;
Ratual nº 28495 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO DE CARVALHO BARBOSA e CATIA PEREIRA DA CRUZ;
Ratual nº 28496 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
LUIZ EVILDO LIMA DE OLIVEIRA e NIKELLY TATIA NAKA;
Ratual nº 28497 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
REINALDO RODRIGUES DE LIMA e MAYARA PEREIRA DA SILVA;
Ratual nº 28498 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOSÉ CARLOS BARBOSA DA ROCHA FILHO e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28499 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28500 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOSÉ CARLOS BARBOSA DA ROCHA FILHO e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28501 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28502 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOSÉ CARLOS BARBOSA DA ROCHA FILHO e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28503 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28504 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28505 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28506 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28507 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28508 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28509 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28510 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28511 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28512 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28513 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28514 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28515 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28516 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28517 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28518 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28519 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28520 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28521 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28522 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28523 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28524 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28525 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28526 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28527 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28528 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28529 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28530 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28531 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28532 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28533 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28534 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28535 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28536 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28537 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28538 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28539 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28540 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28541 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28542 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28543 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28544 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28545 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28546 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28547 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28548 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28549 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28550 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28551 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28552 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28553 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28554 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28555 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28556 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28557 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28558 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28559 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28560 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28561 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28562 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28563 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28564 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28565 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28566 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28567 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28568 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28569 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28570 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28571 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28572 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28573 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28574 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28575 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28576 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28577 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28578 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28579 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28580 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28581 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28582 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28583 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28584 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28585 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28586 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28587 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28588 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28589 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28590 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28591 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28592 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28593 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28594 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28595 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28596 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28597 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28598 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28599 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28600 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28601 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28602 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28603 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28604 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28605 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28606 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28607 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28608 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28609 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28610 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28611 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28612 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28613 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28614 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28615 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28616 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28617 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28618 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28619 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28620 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28621 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28622 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28623 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28624 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28625 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28626 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28627 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28628 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28629 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28630 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28631 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28632 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28633 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28634 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28635 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28636 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28637 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28638 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28639 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28640 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28641 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28642 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28643 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28644 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28645 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28646 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28647 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28648 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28649 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28650 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28651 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28652 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28653 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28654 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28655 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28656 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28657 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28658 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28659 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28660 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28661 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28662 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28663 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28664 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28665 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28666 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28667 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28668 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:
JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA e KATIA RAQUELINES NUNES;
Ratual nº 28669 - Faço saber que pretendem casar-se os contraentes:

GERAL

Pioneirismo. Referência no diagnóstico e no tratamento de retinopatia diabética e do glaucoma, o Hospital Geral de Fortaleza, da rede pública da Secretaria da Saúde do Ceará, realizou, esta semana, as primeiras cirurgias oftalmológicas em 3D pelo Sistema Único de Saúde no Ceará.

Setembro Amarelo: a prevenção ao suicídio é eficaz e pode salvar vidas com atos simples

Psicanalista enumera ações que podem ser tomadas para auxiliar pessoas que sofrem com problemas psicológicos

O mês de setembro continua dedicado à prevenção do suicídio. Essas ações vida são mais frequentes do que se imagina e ainda sofrem com subnotificação das ocorrências. No entanto, saber lidar com pessoas possivelmente doentes e dar-lhes ouvido é eficiente para evitar mortes de muitas das mais de 600 vítimas de atos contra a própria vida, por ano, no Ceará.

Para mitigar esse índice, projetos visam acolher pessoas em situação de crise e, além disso, familiares que sentem necessidade de apoiar parentes ou de superar a perda daqueles que já partiram. Exemplo desse apoio, especializado e gratuito, é o Instituto Reovar, braço social da Rede Memorial Fortaleza.

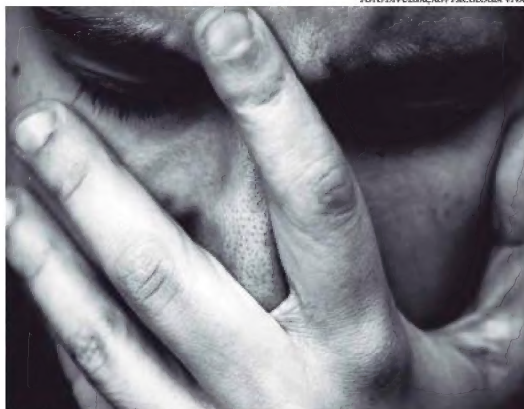
Segundo a Vice-presidente da iniciativa e psicanalista, Elaine de Tony, as atividades relacionadas à saúde

mental realizadas no ano todo, focadas, em setembro, para o tema do suicídio, propõem-se ajudar aqueles que necessitam e, além disso, "é uma forma de chamar atenção das políticas públicas. Por que se nós não tivermos nenhuma campanha firme, forte, como essa, vamos sempre deixar passar a possibilidade de priorizar essa realidade", explica.

A especialista afirma que o número de pessoas que se matam é muito alto, chegando perto da média de duas pessoas por dia. Ele, porém, é potencialmente maior, "pois muitas pessoas que são vítimas do suicídio não tem essa causa morte em sua certidão de óbito", diz.

Ajuda eficaz

Elaine de Tony rememora casos de pessoas que recorrem a ajuda do instituto a qual ela faz parte e conseguiu



Saber lidar com pessoas possivelmente doentes e dar-lhes ouvido é eficiente para evitar mortes de muitas das mais de 600 vítimas de atos contra a própria vida, por ano, no Ceará

ram, apoiadas, afastar a ideia de atentar contra a própria vida e voltaram a ver sentido nas coisas. "Nos grupos presenciais, por exemplo, que esse ano não estão ocorrendo, há muita procura de quem está sofrendo com problemas emocionais e também de familiares. E quando terminamos o encontro, muitos nos procuram para contar os resultados positivos".

A psicanalista revela que escuta frase como: "eu procurei um psiquiatra e estou fazendo terapia". E isso demonstra que, trabalhando a estrutura emocional e dando apoio para essas pessoas, existem plena possibilidade de que elas voltem a viver suas vidas com dignidade.

Como ajudar

Para a especialista, os ami-

FOTO: DIVULGAÇÃO / PSICOLOGIA VIVA

gos e familiares de uma pessoa que está sofrendo podem auxiliá-la, de modo a impedir que ela acabe vindo no ato de tirar a própria vida a única alternativa para sanar a dor que está sentindo. Elaine enumera ações que qualquer um, mesmo não sendo médico, psicólogo ou estuioso da área, pode tomar. "Demonstrar cuidado; está sempre por perto; ser

empático; incentivar a pessoa. Se a pessoa não está conseguindo fazer algo sozinha, como enviar um currículo após ter perdido o emprego, podemos ajudar a pessoa nesse sentido. Acompanhando também em alguma atividade física. E é necessário ter cuidado com palavras que possam diminuir aquela pessoa, fazendo com que ela se sinta pior", expõe.

A psicanalista reitera que nove em cada 10 suicídios são passíveis de serem evitados. Para isso, no entanto, é necessário que, tanto os amigos e familiares ajudem como, também, a própria pessoa busque auxílio. "Uma das soluções maiores do suicídio, para quem está sofrendo com essa ideia, é conversar. Quando se fala, se previne".

Serviço

O Instituto Reovar promove o Grupo de Apoio Emocional (Gaet) e a participação é gratuita e está, durante o período de pandemia, ocorrendo online. São encontros semanais, coordenados por uma psicanalista. A inscrição pode ser feita pelo link disponibilizado no Instagram da iniciativa, @instituto-reovar.

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.cestadoc.com.br

Projeto Rapadama Cultural
O nosso doce de informação

Domingo
De 08:00 às 11:30 da manhã

APRESENTAÇÃO:
PROF. FREIRE NETO
POETA PAULO MACÊDO

Rádio Cidade AM 800
A RÁDIO QUE ENCONTRA VOZ

FLÁVIO TORRES

Sociedade

flavio.torres.545 mtorres.cestado@gmail.com



A Universidade de Fortaleza, da Fundação Edison Queiroz, oferece 630 novas vagas para cursos online gratuitos do Centro de Formação Profissional (CFP), projeto vinculado à Vice-Reitoria de Extensão. São ao todo 14 modalidades de cursos abertos para toda a população interessada em desenvolver novas habilidades de trabalho. As inscrições acontecem no dia 16 de setembro, de 8h às 18h, em plataforma virtual, por ordem de acesso, enquanto durarem as vagas. As aulas já iniciam a partir do dia 21 de setembro. Mais informações no link bit.ly/2ZpJuf

Um pouco de muita gente

Agradeço as mensagens que recebi da estimada Graça Dias Branco da Escóssia e do seu marido Jório da Escóssia Jr., da Fanda Bastos, Sarita Ary, Irene Monta, Célia Leite e de tanta gente boa que goza do prestígio da minha amizade.

Meu muito obrigado a Lia Freire que tão bem comanda o seu Caramelo. A querida Marilza Pessoa, a Fátima Fermann, entre tantos leitores da minha coluna diária aqui no jornal O Estado.

Tim-tim, hoje, para Erivaldo Arraes, Márcio Otech e Sandra Esteves.

No sábado, receberam cumprimentos Andréa Cunha, Leila Prado e Marcelo Quindéré.

Domingo, festejaram aniversário, Arthur Melo, Cláudio Figueiredo, Ignez Castelo, Branco, Lillia Antenor, Magno Amorim e Zilma Borges.

A movimentação social de Arlinda Prado é considerada muito boa.

A medicina local agradece ao doutor Carlos Bevilacqua pelos 61 anos de atuação na especialidade. Hoje, aos 81 anos, ela goza da aposentadoria.

Fanda Bastos com a família chegaram de uma temporada na bela Praia de Paracuru. Bastante elogiada a palestra de Vanessa Queirós em seu espaço inteligente.

O cantor Ricardo Máximo irá cantar na reunião do grupo Acad, dia 23, na casa de Moema Guilhon.

Por sugestão do mestre de cerimonias Hider Ponte, a Igreja da Piedade prestou, ontem, uma homenagem a este colunista. Excelente a mensagem de Hiramizla Serra sobre o troféu Sereia de Ouro que seu saudoso marido Haroldo Serra foi agraciado. Agradeço, também, a Comédia Cearense que me homenageou com um lindo troféu.



Para a filha Natalia Marshall Albuquerque que completou 18 anos, Vivian Marshall preparou uma linda comemoração em casa, reunindo a ala jovem. A aniversariante é neta querida da saudosa jornalista Regina Marshall



Nosso amigo e jornalista José Augusto Lopes aniversariou neste dia 12 de setembro, e ganhou muitos parabéns virtuais de seus amigos e admiradores de seu excelente trabalho. Não comemorou na data, mas a pedido de amigos, fará o Bazar do 26, em outubro, na Caramelo Bakery, de Lia Freire



Exemplo de líder e de ser humano, Ivens Dias Branco Jr. aniversariante do dia 8 de setembro celebrou sua estréia nas seis décadas ao lado da esposa, Morgana Dias Branco, e dos filhos, Lissa, Luca, Luciano e Ivens Neto e de sua mãe, a matriarca Consuelo Dias Branco e demais familiares

Rapidíssimas

Continuam alguns membros da Imprensa Marrom "taboando o porrete" na Administração Federal desenhando atinge a presidente Jair Bolsonaro. É triste alguns homens de imprensa não valorizarem sua própria profissão.

Quem no Curso (antigo) Primário estudou Educação Moral e Cívica e depois OSPB - Organização Social e Política do Brasil recebeu lições para respeitar sua carreira profissional, fosse qual fosse a profissão.

O Escritor e Poeta Antonio Pompeu, que voltou a residir na Capital depois de algum tempo em Aquinaz, conversou animadamente com seu amigo Vicente Alencar pelo telefone. Está em plena recuperação após tratamento de saúde.

Alguns dirigentes do futebol local recomendaram a CBF

ouvidas algumas "cabeças coroadas" locais resolveu proibir (veja que absurdo, Priscilla, Ximenes) proibir que o Ferroviário e o Floresta cumpram seus compromissos pelo Campeonato Brasileiro, no Castêllo.

Como pode? Com toda a

Tecnologia atual como o Estádio não suportar os jogos. Por que somente Fortaleza e Ceará podem jogar naquele gramado? Um caso de incôgnita. E pouca gente reclama, pouca gente fala a respeito.

Vamos esperar os pronun-



No bonito apartamento de Tereza Távora Ximenes, avô do amigo, Priscila, Ximenes e Bruno Bezerra comemoraram o terceiro aniversário do filho caçula Arthur. "Hot Wheels" foi o tema da reservada e colorida festinha

ciamentos da Federação Cearense de Futebol e Governo do Estado via Secretaria de Esportes. Os torcedores querem saber por que Ferroviário e Floresta estão prejudicados.

Dia 26, tem a superlêve da Caribbean Kings, comemorativa aos 21 anos da banda. Nas redes sociais, a cerimonialista Priscila Cavalcanti faz o importante convite em ilustrativo vídeo.

O cirurgião plástico Zaqueu Esmeraldo desembarcará em Fortaleza neste dia 14 para mais uma temporada de trabalho. E manifesta a alegria e o prazer de rever seus pacientes e amigos.

Vistos em almoço de negócios no Santa Greth: Bruno Queiroz, Leandro Vasques, André Just e Luis Gurgel, José Roberto Moura e Ricardo Barillo, Capitão de Mar e Guerra.